

ANEXO

Instrução Normativa Conjunta 01/2016 - PROGEP/PROGRAD/PROPESP/PROEXC PROCEDIMENTOS PARA CONCURSO PÚBLICO, EM CARGO EFETIVO, DA CARREIRA DOCENTE DO MAGISTÉRIO SUPERIOR

1. Referente ao art. 1º da IN 01/2016 PROGEP/PROGRAD/PROPESP/PROEXC

Formulário de abertura de Edital para Concurso Público, de cargo efetivo, da Carreira Docente do Magistério Superior, mediante processo, dirigido à PROGRAD.

Universidade Federal do Rio Grande - FURG Unidade FADIR

Quantidade de vagas: 01 (uma)

Origem das vagas: O professor Felipe Kern Moreira foi removido internamente do campus FURG de Santa Vitória do Palmar para o campus Carreiros. A vaga para qual o prof. Felipe Kern Moreira foi para o Carreiros é referente à remoção interna da profa. Simone Grohls Freire que foi para o Instituto de Educação. A vaga que possibilitou a remoção da profa. Simone Grohls Freire é a da aposentadoria de professora do IE. Desta forma a vaga para qual é feito o concurso para o curso de Relações Internacionais, ofertado no campus de Santa Vitória do Palmar é a vaga da aposentadoria de professora do IE. Para que a oferta fosse garantida, já foi iniciado e concluído o concurso para professor substituto para a vaga em questão (processo nr. 23116.002977/2021-01).

Classe: A

Área do conhecimento: Ciência Política e Relações Internacionais

Matéria(s)/Disciplina(s): Teoria Geral das Relações Internacionais I, Teoria Geral das Relações Internacionais II, Segurança Internacional e Organizações Internacionais.

Regime de Trabalho: 40 horas com Dedicção Exclusiva

Titulação mínima para ingresso: Graduação em Relações Internacionais com Doutorado em Ciência Política ou Relações Internacionais (considerando a área da CAPES)

Títulos pontuados no Exame dos títulos:

Provas: escrita didática prática

Campus de realização do concurso: FURG – Campus Santa Vitória do Palmar

Número de dias para inscrição: 15 dias úteis 20 dias úteis 30 dias úteis

Indicação dos Membros da Banca Examinadora (no mínimo 3 titulares, pelo menos um membro externo, dos quais um Presidente, e no mínimo dois suplentes, sendo pelo menos um membro externo):

Prof. Dr. Felipe Kern Moreira – Presidente

Profa. Dra. Silvana Schimanski – Membro externo

Profª. Drª. Fabiane Simioni – Membro

Prof. Dr. William Daldegan de Freitas – Membro suplente externo

Prof. Dr. Fernando Comiran – 1º Suplente

Profª. Drª. Gabriela de Moraes Kyrillos – 2ª Suplente

Prof. Dr. Wagner Silveira Feloniuk – 3º Suplente

Programa das Provas: (anexar o programa ao processo, com no mínimo 15 pontos)

- 1) A construção da autonomia da disciplina de Relações Internacionais no Mundo e no Brasil;
- 2) O Realismo Clássico
- 3) Neorealismo;
- 4) O Institucional-Liberalismo;

- 5) A Escola Inglesa;
- 6) Teorias da Dependência e Sistema Mundo;
- 7) Construtivismo(s) nas Relações Internacionais;
- 8) Pós-colonialismo e abordagens decoloniais em Relações Internacionais;
- 9) Perspectivas teóricas feministas em Relações Internacionais;
- 10) Conceitos-chave dos estudos de Segurança Internacional;
- 11) Segurança Internacional no pós-Guerra Fria;
- 12) Segurança Internacional associada às novas tecnologias;
- 13) Segurança Internacional na América do Sul;
- 14) Política de Defesa Brasileira;
- 15) Trabalho acadêmico em RI (ensino, pesquisa e extensão) e os desafios da formação para o mundo do trabalho.

Tabela de Pontuação de Títulos: (anexar a tabela ao processo, seguindo Art.22 a 24 da Deliberação 77/2015 - COEPEA)

Bibliografia:

- ADLER, Emanuel. O construtivismo no estudo das relações internacionais. *Lua nova*, nr. 47, 1999.
- ARON, Raymond. Paz e guerra entre as nações. Coleção Clássicos IPRI. Editora UnB, IPRI. Brasília, 2002.
- BACCARINI, Mariana P. O.; MINILLO, Xaman K.; ALVES, Elia E. C. Gender issues in the Ivory Tower of Brazilian IR. *Contexto Internacional*, n. 41, v. 2, 2019.
- BALESTRIN, Luciana. *América Latina e o giro decolonial*. Revista Brasileira de Ciência Política, no 11. Brasília, maio - agosto de 2013, pp. 89-117.
- BERNAL-MEZA, Raúl. Síntese da Evolução do Pensamento Latino-Americano em Relações Internacionais. In: PROCÓPIO, Argemiro. *Os Excluídos da Arca de Noé*. São Paulo: Hucitec, 2005, pp. 209-259.
- BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício. (Orgs.). *Brasil e o Mundo: Novas Visões*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2002.
- BRIGAGÃO, Clóvis; PROENÇA JÚNIOR, Domício (Orgs.). *O Brasil e os novos conflitos internacionais*. Rio de Janeiro: Gramma, 2006.
- BULL, Hedley, *A sociedade anárquica*. Brasília: Editora da UnB, 2002.
- BUZAN, Barry; WÆVER, Ole. *Regions and powers: the structure of international security*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- BUZAN, Barry; WÆVER, Ole; WILDE, Jaap de. *Security: a new framework for analysis*. Boulder: Lynne Rienner Publishers, 1998.
- CARR, Edward H. *Vinte anos de crise (1919-1939)*. Brasília: Editora da UnB, 2001.
- CARDOSO, Fernando-Henrique; FALETTO, Enzo. Dependência e desenvolvimento na América Latina: ensaio de interpretação sociológica. 11ª. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2018.
- CASTRO, Thales. *Teoria das Relações Internacionais*. 2ª ed. Revista e atualizada. Brasília: FUNAG, 2016, pp. 387-392.
- CÉSAIRE, A. *Discourse on Colonialism*. New York: Monthly Review Press. 2000.
- COX, Robert. Forças sociais, Estados e ordens mundiais: além da teoria de Relações Internacionais. *OIKOS*, v. 20, n. 2, 2021.
- DUNNE, Tim. *Inventing international society: a history of the English school*. London: Macmillan, 1989.
- ENLOE, Cynthia. *Bananas, beaches and bases: making feminist sense of international politics*. 2a ed. Berkeley: University of California Press. 2014.
- GUIMARÃES, Feliciano de Sá. *Teoria das Relações Internacionais*. São Paulo: Contexto, 2021.
- GUZZINI, Stefano. Uma reconstrução do construtivismo nas relações internacionais. *Monções: Revista de Relações Internacionais da UFGD*, Dourados, v.2. n.3, jul./dez., 2013.
- HOLLIS, Martin and Steve Smith. *Explaining and Understanding International Relations*. New York. Oxford University Press, 1990.
- HUNTINGTON, Samuel. The clash of civilizations? (Summer 1993) *Foreign Affairs*, July, 2013.

- JERVIS, Robert. *Perception and Misperception in International Politics*. Princeton. Princeton University Press, 1976.
- INOUE, Cristina. Many Worlds, Many Theories? *Revista Brasileira de Política Internacional*, 59(2): e001, 2016.
- INOUE, Cristina. Valença, Marcelo (Org). *Relações internacionais na sala de aula: ensino e aprendizagem ativo e outras histórias*. Campina Grande: EDUEPB, 2018.
- JACKSON, Robert; SORENSEN, Georg. *Introdução às Relações Internacionais*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
- KEOHANE, Robert; NYE JR., Joseph. *Power and Interdependence: World Politics in transition*. Boston: Little, Brown and Co., 1986.
- KEOHANE, Robert; MARTIN, Lisa L. The promise of institutionalist Theory. In: *International Security*, Volume 20, Number 01, summer 1995, MIT Press, pp. 39-51.
- KRATOCHWIL, Friedrich. *Rules, Norms, and Decisions*. Cambridge. Cambridge University Press, 1989.
- MAIA, Marrielle. *Formação em Relações Internacionais no Brasil: panorama dos cursos de graduação e perfil do egresso*. 1. ed. Belo Horizonte: Editora PUC, 2020.
- MAGNOLI, Demétrio. *Relações internacionais: teoria e história*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- MEARSHEIMER, John J. *The tragedy of great power politics*. New York: W. W. Norton & Company, 2001.
- MEARSHEIMER, John J. The false premise of international institutions. *International Security*, Vol.19, No. 03, 1994.
- MIGNOLO, Walter D. La colonialidad a lo largo y a lo ancho: el hemisferio occidental en el horizonte colonial de la modernidade. *La Colonialidad del Saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires: CLACSO, 2000.
- MONTE, Izadora Xavier do. O debate e os debates: abordagens feministas para as relações internacionais. *Revista de Estudos Feministas*. Vol.21, no.1. Florianópolis, Jan./Apr., 2013.
- MORGENTHAU, Hans J. *A política entre as nações: a luta pelo poder e pela paz*. São Paulo: Imprensa Oficial do estado de São Paulo; Brasília: Editora da UnB, Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais, 2003.
- OLIVEIRA, Tatiana et al (Eds). Editoria Dossiê ABRI. Mural Internacional. v. 10, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/muralinternacional/issue/view/2097>.
- ONUF, Nicholas. *World of Our Making: Rules and Rule in Social Theory and International Relations*. Columbia. University of South Carolina Press, 1989.
- PECEQUILO, Cristina Soreanu. *Introdução às relações internacionais: temas, atores e visões*. Petrópolis: Vozes, 2012.
- PICQ, Manuela. Rethinking IR from the Amazon. *Revista Brasileira de Política Internacional*, 59(2): e003, 2016.
- QUIJANO, Anibal; WALLERSTEIN, Immanuel. Americanity as a Concept, or the Americas in the Modern World-System. *International Social Sciences Journal*, No. 134, 1992.
- ROCHA, Antônio Jorge. *Relações Internacionais: Teorias e Agendas*. Brasília: Ed.FUNAG-IBRI, 2002.
- SANTOS, Theotônio dos. "A teoria da dependência: um balanço". In: *Teoria da dependência: balanço e perspectivas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Can the Subaltern Speak? In: *Colonial discourse and post-colonial theory: a reader*. New York: Columbia University Press, 1994, pp. 66-111.
- SNYDER, Jack. One World, Rival Theories. *Foreign Policy*, N. 145, pp. 52-62, 2004.
- VILLA, Rafael Duarte. *Da crise do realismo à segurança global multidimensional*. São Paulo: Annablume, 1999.
- VIOTTI, Paul; KAUPPI, Mark. V. *International Relations Theory: realism, pluralism, globalism and beyond*. Third Edition. MA: Allyn and Bacon, 1999.
- WALLERSTEIN, Immanuel. *World-systems analysis: an introduction*. London: Duke, 2004.
- WALT, Stephen. International Relations: One World, Many Theories. *Foreign Policy*, N. 110, pp. 29-32+34-46, 1998.
- WALTZ, Kenneth N. *Theory of International Politics*. London: Routledge, 1991. WALTZ, Kenneth N.

Structural Realism after the Cold War. In: *International Security*, Vol. 25, N.º. 1, 2000, pp. 04-41.

WATSON, Adam. *A evolução da sociedade internacional: uma análise histórica comparativa*. Brasília: Editora da UnB, 2004.

WENDT, Alexander. Anarchy is What States Make of It: The Social Construction of Power Politics. *International Organization* 46: 391-425, 1992.

_____. *A Social Theory of International Politics*. Cambridge. Cambridge University Press, 1999.

WIGHT, Martin, *A política do poder*. Brasília: Editora da UnB, 2004.

ZALEWSKI, Marysia. Where is Woman in International Relations? 'To Return as a Woman and Be Heard'. In: *Millenium Journal of International Studies*. Volume: 27 issue: 4, pp. 847-867. Issue published: December 1, 1998.

Data:

Diretor(a) da Unidade

► OBS: Anexar Ata do Conselho da Unidade com aprovação dos elementos constantes neste formulário.

ANEXO II - TABELA DE PONTUAÇÃO DE TÍTULOS - CONCURSO MAGISTERIO SUPERIOR - FACULDADE DE DIREITO

O Exame de Títulos terá por referência a Tabela de Pontuação abaixo, a qual será observada a partir do preenchimento, pelo(a) candidato(a), do "Formulário de Pré-Pontuação" (Anexo II-A) e da anexação, pelo mesmo, juntamente com o formulário devidamente preenchido, de cópias dos comprovantes dos seus títulos, os quais deverão ser apresentados devidamente ordenados, na mesma sequência observada pelo Formulário de Pré-Pontuação, tudo encadernado em volume único, que conterá sumário completo, identificando a página onde se encontra a cópia de cada título, sob pena de desconsideração dos títulos não apresentados dessa forma.

A Item	B Títulos	C Referência	D Quantitativo para Escore individual	E Observações	F Pontuação Máxima
I	GRAU ACADÊMICO				5
I.1	Doutorado	1	5	A pontuação do grau acadêmico não será cumulativa, inclusive para o mesmo grau acadêmico, e considerará apenas os títulos válidos no país, conforme a legislação vigente, e áreas referidas no Edital.	5
I.2	Mestrado	1	2		2
I.3	Especialização	1	0,5		0,5
II	EXPERIÊNCIA DOCENTE				2
II.1	Magistério no Ensino Superior	por semestre	0,5	Será computado inicialmente o escore individual de cada candidato(a), multiplicando-se o quantitativo individual (D) pela respectiva referência (C). Em cada um os itens. Após a apuração dos escores de todos(as) os(as) candidatos(as) será atribuída a pontuação máxima ao candidato de maior escore. A pontuação dos(as) demais candidatos(as) será proporcional àquela obtida pelo(a) candidato(a), de maior pontuação, com duas casas decimais, observada a fórmula: Pontuação = EI * 2/EM; onde EI = Escore individual do(a) candidato(a) e EM = Escore do(a) Candidato(a) de Maior Escore.	2
II.2	Magistério no Ensino Básico (fundamental ou médio) e no Ensino Profissional	por semestre	0,1		
II.3	Tutoria em EAD	por semestre	0,1		
II.4	Monitoria no Ensino Superior	por disciplina	0,1		
III	PRODUÇÃO CIENTÍFICA				2
III.1	Publicação como autor(a) único(a), de Livro científico na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISBN, nos últimos 6 anos (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	por livro	0,6	Será computado inicialmente o escore individual de cada candidato(a), multiplicando-se o quantitativo individual (D) pela respectiva referência (C). Em cada um os itens. Após a apuração dos escores de todos(as) os(as) candidatos(as) será atribuída a pontuação máxima ao candidato de maior escore. A pontuação dos(as) demais candidatos(as) será proporcional àquela obtida pelo(a) candidato(a), de maior pontuação, com duas casas decimais, observada a fórmula: Pontuação = EI * 2/EM; onde EI = Escore individual do(a) candidato(a) e EM = Escore do(a) Candidato(a) de Maior Escore.	2
III.2	Publicação como organizador(a) ou co-autor(a), de Livro científico na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISBN, nos últimos 6 anos, (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	por livro	0,3		
III.3	Publicação, como autor(a) ou co-autor(a) de artigo em Revista Científica na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISSN, nos últimos 6 anos, (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	por artigo	0,2		
III.4	Publicação, como autor(a) ou co-autor(a), de capítulo de Livro científico na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISBN, nos últimos 6 anos, (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	por livro	0,1		
IV	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO DOCENTE, OUTRAS ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E ATIVIDADES EXTENSIONISTAS				1
IV.1	Exercício de Direção ou Coordenação de Curso de Relações Internacionais (graduação e pós-graduação)	por ano de exercício	0,6	Será computado inicialmente o escore individual de cada candidato(a), multiplicando-se o quantitativo individual (D) pela respectiva referência (C). Em cada um os itens. Após a apuração dos escores de todos(as) os(as) candidatos(as) será atribuída a pontuação máxima ao candidato de maior escore. A pontuação dos(as) demais candidatos(as) será proporcional àquela obtida pelo(a) candidato(a), de maior pontuação, com duas casas decimais, observada a fórmula: Pontuação = EI * 2/EM; onde EI = Escore individual do(a) candidato(a) e EM = Escore do(a) Candidato(a) de Maior Escore.	1
IV.2	Exercício de outra atividade de administração relacionada ao ensino superior	por ano de exercício	0,3		
IV.3	Participação em Comissões ou Grupos de Trabalho de natureza técnico-científica designado pela autoridade competente (por participação)	Por atuação	0,1		
IV.4	Atuação em carreira pública, nível superior e distinta do magistério	por ano de exercício	0,3		
IV.5	Atuação como organizador ou colaborador, em atividade de Extensão Universitária	Por atuação	0,1		

Anexo II-A - Formulário de Pré-Pontuação

A Item	B Títulos	C Referência	D Quantitativo para Escore individual	E Total de pontuação apurada pelo(a) Candidato(a)
I.	GRAU ACADÊMICO			
I.1	Doutorado	1	5	
I.2	Mestrado	1	2	
I.3	Especialização	1	0,5	
II.	EXPERIÊNCIA DOCENTE			
II.1	Magistério no Ensino Superior	por ano de docência	0,5	
II.2	Magistério no Ensino Básico (fundamental ou médio) e no Ensino Profissional	por ano de docência	0,1	
II.3	Tutoria em EAD	por ano de exercício	0,1	
II.4	Monitoria no Ensino Superior	Por disciplina	0,1	
III	PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
III.1	Publicação como autor(a) único(a), de Livro científico na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISBN, nos últimos 6 anos (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	Por livro	0,6	
III.2	Publicação como organizador(a) ou co-autor(a), de Livro científico na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISBN, nos últimos 6 anos, (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	Por livro	0,3	
III.3	Publicação, como autor(a) ou co-autor(a) de artigo em Revista Científica na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISSN, nos últimos 6 anos, (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	Por artigo	0,2	
III.4	Publicação, como autor(a) ou co-autor(a), de capítulo de Livro científico na área de Ciência Política ou Relações Internacionais, com ISBN, nos últimos 6 anos, (computado o ano de realização do Exame de Títulos e os últimos 5)	Por livro	0,1	
IV	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO-DOCENTE, OUTRAS ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E ATIVIDADES EXTENSIONISTAS			
IV.1	Exercício de Direção ou Coordenação de Curso de Relações Internacionais (graduação e pós-graduação)	por ano de exercício	0,6	
IV.2	Exercício de outra atividade de administração relacionada ao ensino superior	por ano de exercício	0,3	
IV.3	Participação em Comissões ou Grupos de Trabalho de natureza técnico-científica designado pela autoridade competente (por participação)	por participação	0,1	
IV.4	Atuação em carreira pública, nível superior e distinta do magistério	por ano de exercício	0,3	
IV.5	Atuação como organizador(a) ou colaborador(a), em atividade de Extensão Universitária	por evento	0,1	